

Higiene do ambiente domiciliar

1. Lavar as mãos antes e após os cuidados com o paciente;
2. Higienização diária do ambiente onde o paciente se encontra;
3. Trocar roupas de cama e vestimentas diariamente;
4. Manter cabelos e unhas sempre limpas;
5. Não jogar lixo no chão ou lixeiras próximas ao paciente, para evitar moscas e mosquitos;
6. Manter o banheiro limpo e seco.



Cuidado direto com o paciente

- O cuidador deve estar sempre por perto do paciente;
- Auxiliar na higienização do paciente e mudança de posição;
- Utilizar equipamentos de proteção ao cuidar de feridas ou áreas de contaminação;
- Pedir apoio da equipe de enfermagem, mesmo que por telefone, para auxiliar nos cuidados quando tiver dificuldades;
- Entrar em contato sempre que observar alterações ou sintomas desconfortáveis;
- Seguir as orientações da equipe sempre que recebê-las, podendo até questioná-las mas nunca suspender qualquer orientação por conta própria.

Outras orientações

- Acompanhar a ingestão dos medicamentos prescritos, não deixando tudo por conta do paciente;
- O paciente em cuidados paliativos não precisa ser retirado do convívio familiar e não precisa ser afastado de crianças pois o câncer não “pega”;
- Evitar idas ao hospital, tente ligar antes para nossa equipe solucionar o problema.

Contato



Rua 239, nº 206
Setor Universitário, Goiânia - Go.



(62) 3243-7303 / 98110-4019



gappo@accg.org.br

Siga nossas Redes Sociais
Hospital de Câncer Araújo Jorge



Coordenador do GAPPO
Marco Aurélio Nascimento
Borges de Souza
CRM: 11542


HOSPITAL DE CâNCER
ARAÚJO JORGE

Manual de Orientações para o atendimento da Equipe de Cuidados Paliativos



GAPPO
GRUPO DE APOIO PALIATIVO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

 **HOSPITAL DE CâNCER**
ARAÚJO JORGE

Introdução

Caro Cuidador,

O GAPPO existe para servir o paciente e familiares dentro da proposta de Cuidados Paliativos. Somos uma equipe preparada para atendê-los.

Nosso objetivo é proporcionar alívio e conforto ao paciente, cuidando para prevenir e evitar sofrimentos desnecessários. E ao mesmo tempo auxiliar a família, dando apoio e atenção diante da situação de doença avançada.

O paciente é o centro da atenção de todos os componentes da equipe multiprofissional, uma vez que ele, em cuidados paliativos, é visto na sua totalidade. O nosso foco é o doente e não a doença.



Equipe Multiprofissional

A nossa equipe atua tanto no domicílio quanto no hospital, quando os pacientes estão internados ou via ambulatorial.

Cada integrante realiza seu atendimento pensando sempre em fornecer o melhor cuidado possível para aliviar o sofrimento e sintomas desconfortáveis que podem acontecer com o paciente ou a família.

Conte conosco para qualquer dificuldade que esteja passando, estamos aqui para te ajudar!

Transporte

O serviço conta com 2 carros que transporta a equipe até o domicílio do paciente porém, ainda, não temos disponível um transporte para conduzir o paciente até o hospital ou para realizar exames e procedimentos. A condução fica por conta da família.

Atendimento por telefone

Disponibilizamos um numero de telefone para que a família ou paciente possa entrar em contato com nossa equipe, nos dias de semana das 8:00 às 17:00, **(62) 98110-4019.**

Admissão no GAPPO

Após o paciente ser encaminhado pela equipe assistente (hospitalar ou ambulatorial), em formulário específico, realizamos a 1ª consulta, ainda no hospital com a família/cuidador/paciente que chamamos de "Acolhimento". Após o acolhimento é agendada a visita domiciliar.

Direitos e Deveres

1. O paciente e a família têm o direito de procurar o hospital sempre que desejar. O atendimento não é negado na emergência quando o paciente é encaminhado para os Cuidados Paliativos;
2. O paciente tem o direito de saber seu diagnóstico e a evolução de sua doença, caso desejar;
3. O paciente e familiares têm direito de negar o atendimento da equipe de Cuidados Paliativos, porém não receberão atendimento domiciliar;
4. O paciente tem direito de viajar para sua cidade de origem a passeio ou definitivamente. Nesses casos, o contato telefônico será mantido;
5. O familiar tem o dever de avisar quando o paciente não estiver no domicílio, quando irá retornar ou se foi a óbito;
6. A equipe tem o direito de questionar com a família e/ou paciente caso as decisões sobre os cuidados e tratamentos não estejam sendo cumpridas;
7. A equipe tem o dever de aliviar o sofrimento e promover conforto ao paciente e sua família, inclusive após o óbito do paciente.